

Os achados arqueológicos da estação da Azeitada – Benfica do Ribatejo, e do Alto dos Cacos – Almeirim, testemunham a presença humana a partir do paleolítico superior. As épocas do bronze e do ferro revelam a presença de populações que desenvolveram a agricultura e a criação de gado.

Os Romanos que chegaram no século I A.C, ocuparam esta zona, demarcando terras e criando “Villae” agrícolas, destacando-se a cultura do trigo, da oliveira e a criação de gado. As legiões romanas do Décimo Junius Brutus acamparam perto de Santarém deixando marcas importantes.

Existem notícias de que já no tempo dos Mouros, havia no local uma povoação com o nome que hoje têm; 8Al-meirim, que pudera ser nome de homem, ou segundo Dr<sup>o</sup> Jorge Custódio, “Meirim” pode ter o significado de “Paul”, em árabe.

De facto os paus caracterizavam os solos desta região. Em 1411 o Rei D. João I compra as terras compreendidas entre o Paúl da Atela e o da Azeitada (Arneiros de Vila Longa – Benfica do Ribatejo).

Os terrenos são divididos pelo Rei (Reguengo da Terrugem), pelo patriarcado de Lisboa, por ordens religiosas e proprietários de Santarém e Lisboa.

Fonte: [www.febomoniz.pt](http://www.febomoniz.pt); "Agrupamento" - "Meio envolvente"

